

## **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **ENCONTRO COM OS MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

A Comissão Própria de Avaliação – CPAV da Fundação Universidade Federal de Rondônia realizou encontro com professores membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, no dia 04 de março de 2015, das 08:30h ao 12:00h, se repetindo no período vespertino de 14h:30 às 17h:00 no auditório da DGP.

#### **PERÍODO MATUTINO:**

A professora Dra. Walterlina Brasil iniciou o encontro pedindo que todos se apresentassem. Em seguida, fez a divulgação do site da CPAV e esclareceu sobre o objetivo do encontro de sensibilizar e informar.

Logo após, a professora Walterlina explanou sobre a composição e funcionamento da CPAV, o regimento interno, os componentes e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e esclareceu sobre o processo de AutoAvaliação da UNIR e o Relato Institucional. O encontro teve a participação da Ms. Verônica Cordovil, Diretora de Regulação Acadêmica, que apresentou a importância e os passos e as legislações que regem os Procedimentos de Regulação dos Cursos. Esclareceu sobre os NDEs, sobre a Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Regulação de Cursos de Graduação.

Foi proposto que os presentes dessem ideias, sugestões e propostas a respeito dos elementos importantes para as avaliações dos cursos e suas experiências.

Os professores representantes dos departamentos citaram vários pontos, segue abaixo os departamentos e fala dos respectivos representantes:

- **História**
  - Relatou que possuem poucas informações sobre o processo de avaliação;
  - Há necessidades de acompanhamento para conduzir a semana pedagógica;
  - Problemas como de professores faltosos que não aceitam ser avaliados.
  
- **Geografia**



- Mencionaram sobre a questão da avaliação dos professores pelos alunos serem punitivas;
- Falta identificação de suporte para as semanas pedagógicas.
- Sugeriram a criação de um fórum de discussão sobre jubilar alunos.

- **Ciências Jurídicas**

O professor representante citou vários pontos:

- Próprio departamento desconhece o curso;
- Sistematização do Projeto Político Pedagógico;
- Grade curricular deveria ser menor e mais adequada;
- Necessidade de conhecer o ponto de vista dos professores e alunos a cerca das dificuldades;
- Professores deveriam ter responsabilidades apenas pedagógicas, e não administrativas;
- Falta de conhecimento da vida dos alunos egressos;
- Deveria ser avaliado a administração do curso;
- Avaliar quantitativamente e qualitativamente as produções docentes.

- **Artes**

- Falta de estrutura pesa na avaliação;
- Preocupação com o tratamento ao aluno, pois há a desestimulação do aluno;
- Evasão muito grande de alunos;
- Espaço de convívio deve ser prazeroso.

- **Línguas Extranjeiras**

- Falta de conhecimento sobre a rotina do NDE e o regimento;
- Dificuldade com a estrutura, poucos laboratórios e equipamento obsoletos;

- **Mesma professora representando agora o PARFOR**

- Relatou que já realizaram um tipo de avaliação e questionário avaliativo discente.

- **Economia**

- Cursos noturnos são maiores as dificuldades e disponibilidade de encontros entre professor e aluno em outros horários;
- Falta de participação de professores nas atividades;

- Falta de vontade de professores assumirem chefia de departamentos, deixando a gestão para professores novos;

- Necessário motivar o aluno na construção e publicação de trabalhos acadêmicos;

- **Artes**

- Trabalho deve ser coletivo para o melhor funcionamento;

- Mais diálogo e interdisciplinariedade dentro do departamento;

- Falta de valorização do Projeto Político Pedagógico nas reuniões;

- A administração deixa a desejar devido o acúmulo de funções;

- **Arqueologia**

- Falta de professores formados na área;

- Professores sobrecarregados, enquanto outros apenas com uma disciplina;

- Falta de estrutura física, laboratórios, técnicos e ônibus para aulas de campo;

- Problemas com ratos, morcegos e insetos;

- Criação do curso sem planejamento;

- Curso deveria ser integral devido as aulas de campo serem em lugares longe e levarem muito tempo;

- Concepção do curso não valoriza a ciência autônoma e a dimensão empírica da ação em campo.

- **Medicina**

- Possui sete turmas formadas em onze anos de funcionamento;

- Percepção de desvalorização de professores com carga horária de 20hs, sendo esses muito importante para o curso;

- Falta campo de estágio próprio;

- O curso possui 9 mil horas de carga horária, sendo 50% destes para aula prática em hospitais;

- Dificuldades dos alunos em conseguir estágio, devido as instituições privadas remunerarem os médicos.

- Há dificuldades políticas na questão do estágio;

- O curso é bem avaliado, o melhor da região norte;

- O curso consegue a disponibilização de recursos, porém o tempo de para os processos e a licitação é moroso e burocrático;
- Existem programas com vários projetos, dois mestrados e dois doutorados;
- Melhorar o processo de informatização e consolidação do Plano Anual Docente;
- Há professores voluntários no curso, sendo dois com bolsas e um sem receber nada. E não existe mecanismo de avaliação deles.
- Possui uma ferramenta, a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, todavia não possuem funcionário, logo não é possível mantela em funcionamento.
- Falta mecanismos de adequação para o Plano Político Pedagógico e mecanismo institucional para acompanhamento dos egressos.
- Biblioteca consiste em um problema sério para o curso;
- Professores de internato com carga horária elevada;
- Haverá a duplicação de turmas para o ano de 2017;
- Será construído hospital universitário com 360 leitos, contudo não haverá médicos para trabalhar. Há falta de profissionais devido ao baixo salário.
- Existe uma proposta de bolsa entre 5 mil e 10 mil para professores com carga horária de 40h/a, mas a maioria é de 20h/a.

Depois da fala dos participantes, a professora Walterlina finalizou dando as conclusões.

### **PERÍODO VESPERTINO:**

A metodologia do período da tarde foi a mesma da manhã. Com a apresentação de todos os participantes, esclarecimentos da professora Dra. Walterlina e da participação da Ms. Verônica Cordovil, Diretora de Regulação Acadêmica.

Durante a apresentação surgiram dúvidas e discussões dos presentes a respeito da quantidade de alunos serem a cima da capacidade de controle do SINGU, dificuldade no sistema da Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI na divulgação das informações, burocratização do sistema, dificuldade em saber qual carga horária correta dos cursos, sobre a evasão dos alunos, a necessidade de elaborar planos para manter o aluno na universidade, falta de conhecer o motivo pela evasão, foi falado também do grande ganho em relação a avaliação dos cursos, devido a ajuda da PROGRAD.



Em seguida, foi entregue material como uma lista dos itens que são avaliados nos cursos e foi proposto que os professores falassem suas ideias, sugestões e propostas a respeito dos elementos importantes para as avaliações dos cursos e suas experiências.

Segue abaixo a descrição da fala dos membros do NDE representantes dos cursos:

- **Física:**

- Já foram abertos vários processos para criação de laboratórios e para a necessidade de melhorias, mas o processo é moroso e o dinheiro volta para o MEC.

- **História:**

- Passou por dois processos de avaliação em licenciatura e bacharelado;
- A avaliação deve ser mais do que apenas preencher formulários;
- A dificuldade maior e que diminui a nota nas avaliações de cursos é a infraestrutura;

- **Engenharia Civil**

- Envia-se memorando e solicitações com as necessidades do curso, porém não há resposta;

- **Artes Visuais**

- O curso ainda não foi avaliado ainda, por tanto não há experiências;
- Prática de reuniões mensais com NDE para tomada de decisões.

- **Filosofia**

- A gestão da instituição não houve os professores, que são a base da universidade;
- Questões a respeito da importância dessa reunião, se haverá ações concretas e como a autoavaliação se avalia;

- **Biologia**

- A dimensão didático-pedagógica é complexa;
- Criaram, por meio da DTI, um sistema on line de avaliação dos professores;
- Há problemas com professores que faltam;
- Falta de parâmetros para avaliação dos professores e estratégias de como usar os dados para a melhoria;



- O perfil dos alunos mudou, logo deve haver mudança na forma de atender esses alunos;
- Como o MEC é a mantenedora da universidade, tem responsabilidades com os problemas;

- **Biblioteconomia**

- O departamento é novo, possui poucos professores, não há livros e salas de aulas própria e nem resposta de compras;
- Relato da experiência da UFMG para resolver a falta de recursos: a instituição foi atrás de ex alunos formados que se destacaram na cidade, solicitou doações que pudessem ser abatidos no imposto de renda;
- O curso está pedindo doações de livros, a própria professora gestora do curso, a senhora Maria Rosa, entregou seus livros e gastará de sua própria verba para ir até Brasília arrecadar doações de livros.

- **Letras**

- Questão de se adequar apenas as exigências para a visita do MEC, por exemplo, comprar os três tipos de livros da exigência e haver falta de outros tipos de livros.
- Desgastante reclamar, trabalhar, ter boa vontade e não conseguir resolver os problemas;
- Falta de resposta concreta;
- Cursos há distância costuma ser mais problemático, há descredito desses cursos e não tem informações se abrirá novas turmas, porém é de grande importância para cidades do interior, no qual não existe acesso a cursos presenciais;
- Qual seria a política institucional para a Educação à Distância.

- **Química**

- Ocorreu um processo de avaliação e haverá uma nova;
- Existem vários processos para adquirir laboratórios e sem respostas.

- **Artes**

- Principal evasão em cursos de licenciatura;



- Classe social de alunos desses alunos baixa, formação fraca, há perda maior de alunos devido ao salário no campo de trabalho ser baixo, como consequência, o curso recebe menos recursos, tornando assim um ciclo;
- Questão de como incentivar os alunos;
- Pouco auxílio financeiro aos alunos são conflitantes, o ganho de uma bolsa exclui outra;
- Núcleo de Ciências Humanas – NCH recebeu 15 mil para a compra de livros.

- **Educação Física**

- Preocupação em fazer o planejamento com antecedência;
- Foi reformado o PDI;
- Reforma do laboratório e da área esportiva.

- **Letra Libras**

- Novo curso e está sendo implantado;
- Foi criado concurso para contratação de novos professores;
- Não há informações quanto a criação de salas e laboratórios;
- Perderam tempo com os recursos que veio e voltou, no momento estão novamente esperando os recursos vindos do MEC;
- A respeito da criação, estão tentando conquistar espaço.

## CONCLUSÃO

As reuniões da CPAV são espaços de diálogo, no qual cada participante traz e agrega conhecimentos e experiências. O encontro foi uma importante contribuição para obter uma discussão bastante reflexiva e crítica. Bem como, a construção por intermédio das falas, de um instrumento para o NDE.